



**ACRIDES**

## **A CARTA DOS SEIS COMPROMISSOS**

1 - Que seja estabelecido um Pacto Social entre o Governo central e municipais, o Sector Privado, a Sociedade Civil e as Universidades em favor de um turismo sustentável e promotora do respeito aos direitos das crianças e contra os abusos e a exploração sexuais de criança em todas as suas formas.

2 - Que a revisão da Legislação seja feita de modo a permitir que haja efetiva fiscalização, investigação e punição adequada de atores que implicam crianças (na faixa etária dos 14-17 anos de idade) em ações visando seu abuso e sua exploração sexuais nos espaços turísticos e de diversões.

3 - Que os planos estratégicos para o Desenvolvimento do Turismo, das Câmaras Municipais, das Associações Comerciais e das Câmaras de Comércio incluam medidas concretas de apoio a prevenção dos abusos e da exploração sexuais de crianças, em particular, para fins comerciais e turísticos. Essas medidas poderiam ser de informação e comunicação (desdobráveis, posters etc.) mas também de apoio a organização e de financiamento de atividades desenvolvidas pelas instituições governamentais e não governamentais vocacionadas.

4 - Que os ministérios, as direções gerais encarregues do turismo, das indústrias criativas, de fiscalização e de transporte aéreos criem a obrigatoriedade de, nos hotéis, nos espaços de diversões e de restauração assim como nas transportadoras aéreas (agências e aviões) estejam disponíveis ao público panfletos e desdobráveis incitando atitudes de um turismo sustentável e de uma diversão responsável e indicando as penas e coimas plasmadas na Legislação Caboverdiana relativas à prática do abuso e exploração sexual de crianças, em Cabo-Verde.

5 - Que o Observatório do Turismo e o Conselho estratégico do Ministério do Turismo incluam indicadores e instrumentos de controlo do impacto sobre o desenvolvimento do turismo sustentável referentes aos direitos humanos, em particular da criança. E, que, na atualização do Plano estratégico do Turismo e na avaliação do impacto ambiental sejam incluídos os riscos ligados as populações vulneráveis, e referentes aos abusos e a exploração sexuais de crianças para fins comerciais e turísticos e ao tráfico de pessoas.

6 - Que sejam incluídas nas escolas de hotelaria disciplinas sobre o turismo sustentável na sua vertente respeito aos direitos das crianças. Igualmente, que se introduza a obrigatoriedade de formação/reciclagem (de pelo menos uma hora/ano) dos funcionários dos hotéis sobre a prevenção aos abusos e exploração sexuais em contextos e turísticos.



## THE CHARTER OF SIX COMMITMENTS

1 - That a Social Pact be established between the central and municipal governments, the private sector, Civil Society and Universities in favor of sustainable tourism and the promotion of respect for children's rights and against child sexual abuse and exploitation in all its forms.

2 - That the legislation be revised in such a way as to allow for effective monitoring, investigation and adequate punishment of actors who involve children (aged 14-17) in actions aimed at their sexual abuse and exploitation in tourist and entertainment venues.

3 - That the strategic plans for the Development of Tourism, the City Councils, the Commercial Associations and Chambers of Commerce include concrete measures to support the prevention of child sexual abuse and exploitation, particularly for commercial and tourist purposes. These measures could include information and communication (leaflets, posters etc.) but also to support the organization and financing of activities developed by governmental and non-governmental institutions.

4 - That the ministries, directorates-general in charge of tourism, creative industries, inspection and air transport make it compulsory for hotels, entertainment and catering venues, as well as air carriers (agencies and airplanes), too have pamphlets and leaflets encouraging attitudes towards sustainable tourism and responsible entertainment and indicating the penalties and fines laid down in Cape Verdean legislation regarding the sexual abuse and exploitation of children in Cape Verde.

5 - That the Tourism Observatory and the Strategic Council of the Ministry of Tourism include indicators and instruments to monitor the impact on the development of sustainable tourism with regard to human rights, in particular children's rights. And that, when updating the Strategic Tourism Plan and the environmental impact assessment include the risks for vulnerable populations, and regarding the sexual abuse and exploitation of children for commercial and tourist purposes and human trafficking.

6 - That courses on sustainable tourism and respect for children's rights be included in hotel schools. Likewise, the introduction of compulsory training/retraining (of at least one hour/year) for hotel staff on the prevention of sexual prevention of sexual abuse and exploitation in tourist contexts.



## LA CHARTE DES SIX ENGAGEMENTS

1 - Qu'un pacte social soit établi entre les gouvernements central et municipal, le secteur privé, la société civile et les universités en faveur d'un tourisme durable qui promeut le respect des droits de l'enfant et contre l'abus sexuel et l'exploitation des enfants sous toutes ses formes.

2 - Que la législation soit révisée de manière à permettre un contrôle efficace, des enquêtes et des sanctions adéquates pour les acteurs qui impliquent des enfants (âgés de 14 à 17 ans) dans des actions visant à les abuser sexuellement et à les exploiter dans des lieux touristiques et de divertissement.

3 - Que les plans stratégiques de développement touristique des conseils municipaux, des associations professionnelles et des chambres de commerce comprennent des mesures concrètes pour soutenir la prévention des abus sexuels et de l'exploitation des enfants, en particulier à des fins commerciales et touristiques. Ces mesures pourraient inclure l'information et la communication (dépliants, affiches, etc.) mais aussi le soutien à l'organisation et au financement d'activités menées par des institutions gouvernementales et non gouvernementales.

4 - Que les ministères et les directions générales du tourisme, des industries créatives, de l'inspection et du transport aérien obligent les hôtels, les lieux de divertissement et de restauration et les transporteurs aériens (agences et avions) à mettre à la disposition du public des brochures et des dépliants encourageant les attitudes de tourisme durable et de divertissement responsable et indiquant les peines et les amendes prévues par la législation cap-verdienne pour l'abus sexuel et l'exploitation des enfants au Cap-Vert.

5 - Que l'Observatoire du Tourisme et le Conseil Stratégique du Ministère du Tourisme incluent des indicateurs et des instruments de suivi de l'impact sur le développement du tourisme durable en ce qui concerne les droits de l'homme, en particulier ceux des enfants. Et que la mise à jour du Plan stratégique du tourisme et l'évaluation de l'impact environnemental intègrent les risques liés aux populations vulnérables, à l'abus sexuel et à l'exploitation des enfants à des fins commerciales et touristiques et à la traite des êtres humains.

6 - Que des cours sur le tourisme durable et le respect des droits de l'enfant soient inclus dans les écoles hôtelières. Il convient également de rendre obligatoire la formation/recyclage (d'au moins une heure par an) du personnel hôtelier sur la prévention des abus et de l'exploitation sexuelle dans les contextes commerciaux et touristiques.